

Padre não sabe o que é a Redenção

Enviada em: **21/03/2008**

Nome: **Francisco Rubens**

Religião: **Católica**

Local: **Caucaia – CE, Brasil**

Mensagem:

Querido Irmaos, abaixo transcrevo e-mail recebido do Padre de minha paróquia. Como nao concordo com o que ele diz e acredito que isso nao seja tambem o que a Igreja prega, gostaria de orientacao quanto ao verdadeiro sentido da ressurreicao de Jesus Cristo pois lendo a mensagem dá pra perceber claramente que ele diz que Jesus ressuscitou apenas no sentido figurado " nas lutas do povo ". Se eu estiver certo por favor tomem uma posição pois trata-se de um abuso gravissimo.guardo com ansiedade a sua resposta.

JESUS NÃO MORREU... ELE VIVE

“Porque procuram entre os mortos aquele que vive?” (Lc. 24,5)

Jesus não morreu. Foi assassinado

Jesus não morreu pelos nossos pecados, pois nem sequer éramos nascidos.

Dentro do bom senso e das leis do direito não se mata uma pessoa no lugar de outra.

Jesus não foi assassinado por acaso ou por engano, nem por destino e muito menos por “vontade de Deus”: Deus não é sádico para fazer sofrer e se alegrar com o assassinato de alguém.

Jesus foi assassinado por aquilo que disse e fez, pelas atitudes e posicionamentos que tomou. O seu assassinato foi consequência do confronto com adversários ideológicos, teológicos, religiosos e políticos que se sentiram ameaçados com a nova proposta teológica-política e social de Jesus.

Jesus percebeu o conflito, deu-se conta da conspiração e foi vislumbrando a hora decisiva. Teve várias tentações. Podia se omitir, demitir, fugir ou simplesmente abandonar o “Projeto de Deus”.

A mística da fidelidade/paixão pelo “Pai” e a compaixão pelo “povo sofrido como ovelhas sem pastor” deram a Jesus toda a força/convicção para assumir até as últimas consequências.

Como Jesus muitos outros assumiram a vida pelo “Ideal de Deus”. São Oscar Romero dizia: “Se me matarem ressuscitarei nas lutas de meu povo”.

Deus ressuscitou Jesus nas lutas dos cristãos. Os/as discípulos/as, primeiro amedrontados/as de portas fechadas, abriram as mentes e os corações, no “partir do pão”, re-abraçaram a caminhada de Jesus e fizeram ressurgir Jesus em várias partes do mundo.

Para além de lamentar e contemplar o assassinato doloroso de Jesus e seu sepultamento é preciso fazê-lo ressuscitar na sociedade atual, tornar visível e atuante sua vida apaixonada pelo Projeto Deus e pelo povo sofrido.

Feliz Ressurreição de Jesus entre nós

Resposta: (ainda não publicada)

Data: **26/03/2008**

Muito prezado Francisco,
Salve Maria.

Você tem imensa razão de ficar revoltado com as heresias desse Padre. Não se sabe o que é pior nesse novo clero deformado nos seminários modernos e modernistas, se é a maldade ou a imensa ignorância.

Ainda nestes dias um Bispo da África teve que renunciar por imposição de Roma, pois ele reconheceu que caíra em adultério. No pedido de desculpa publicado por esse infeliz Bispo, ele revelou uma ignorância incrível, pois disse que pecara contra o sétimo mandamento ao cometer adultério. Ele nem sabia os mandamentos da lei de Deus. Como um homem que ignora até mesmo a lista dos dez mandamentos pode chegar a ser Bispo? Isso é pior que um engenheiro não saber a tabuada.

Da mesma forma, revela imensa ignorância religiosa o texto desse padre que você me envia. A par das heresias da Teologia da Libertação que embebem a alma desse sacerdote, espanta a imensa ignorância doutrinária que ele demonstra em suas frases demagógicas.

Como pode um padre, que deveria ter estudado teologia durante quatro anos, escrever que *“Jesus não morreu pelos nossos pecados, pois nem sequer éramos nascidos”*.

Esse Padre não sabe o que significa Redenção. Ele não compreende como Jesus é nosso Redentor. Ora, essa ignorância culposa e culpada demonstra que ele não tem fé. E a ignorância herética desse pobre sacerdote fica confirmada quando ele escreve:

“Jesus não foi assassinado por acaso ou por engano, nem por destino e muito menos por “vontade de Deus”: Deus não é sádico para fazer sofrer e se alegrar com o assassinato de alguém”.

O restante do texto desse Padre é um conjunto de slogans mal digeridos e mal entendidos da herética Teologia da Libertação, expressados por uma pessoa de nível inferior ao de ginasiano. Denuncie esse Padre ao Bispo. Porém temo que nada lhe acontecerá. Talvez o promovam para algum cargo na CNBB.

Rezemos pelo clero.



In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli